

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA  
RECUPERANDA: DEZEMBRO DE 2015 A FEVEREIRO DE  
2016.

12/04/16

Curitiba, 12 de abril de 2016.

A

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.**

**REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185**

Prezada Doutora: **Mariana Gluscynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências (LREF) - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administrador Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o primeiro Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de dezembro de 2015, janeiro e fevereiro de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Destacamos que na seção Demonstrações Contábeis deste relatório, nossa análise focou duas situações referente ao balanço auditado do exercício de 2015: balanço especial apresentado pela WHB com as reclassificações decorrente da Recuperação Judicial; e o balanço pró-forma, com o objetivo de compará-lo com os demais anos.

Ressaltamos ainda, que para as demonstrações financeiras referente a data base 31/12/2014 a Empresa nos apresentou um parecer de auditoria da KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas do Grupo WHB (definido na seção WHB – Empresas e Unidades, deste relatório) não sendo, portanto, possível avaliar se os saldos apresentados pela Recuperanda foram os mesmos saldos auditados. Salientamos que o Art. 14 do CPC-44 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) menciona que o parecer de auditoria sobre as demonstrações financeiras combinadas não substitui a necessidade de divulgação de demonstrações contábeis individuais ou consolidadas.

Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperada para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (RMA).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.**

CORECON-PR: 664  
CRC-PR:00849/O-3

**Luís Gustavo Budziak**

CORECON-PR 6461-0  
CRC-PR: 055.008/O-5  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Lucas Lautert Dezordi**

CORECON-PR: 6795  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Everaldo Jeferson Gimenez**

CRA-PR 29412  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**Evelin Murawski**

CRC-PR: 063.325/O-7  
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

**FORTI & Advogados Associados**

OAB-PR 1.770

**Fábio Forti**

OAB-PR 29.080  
Forti & Advogados Associados.

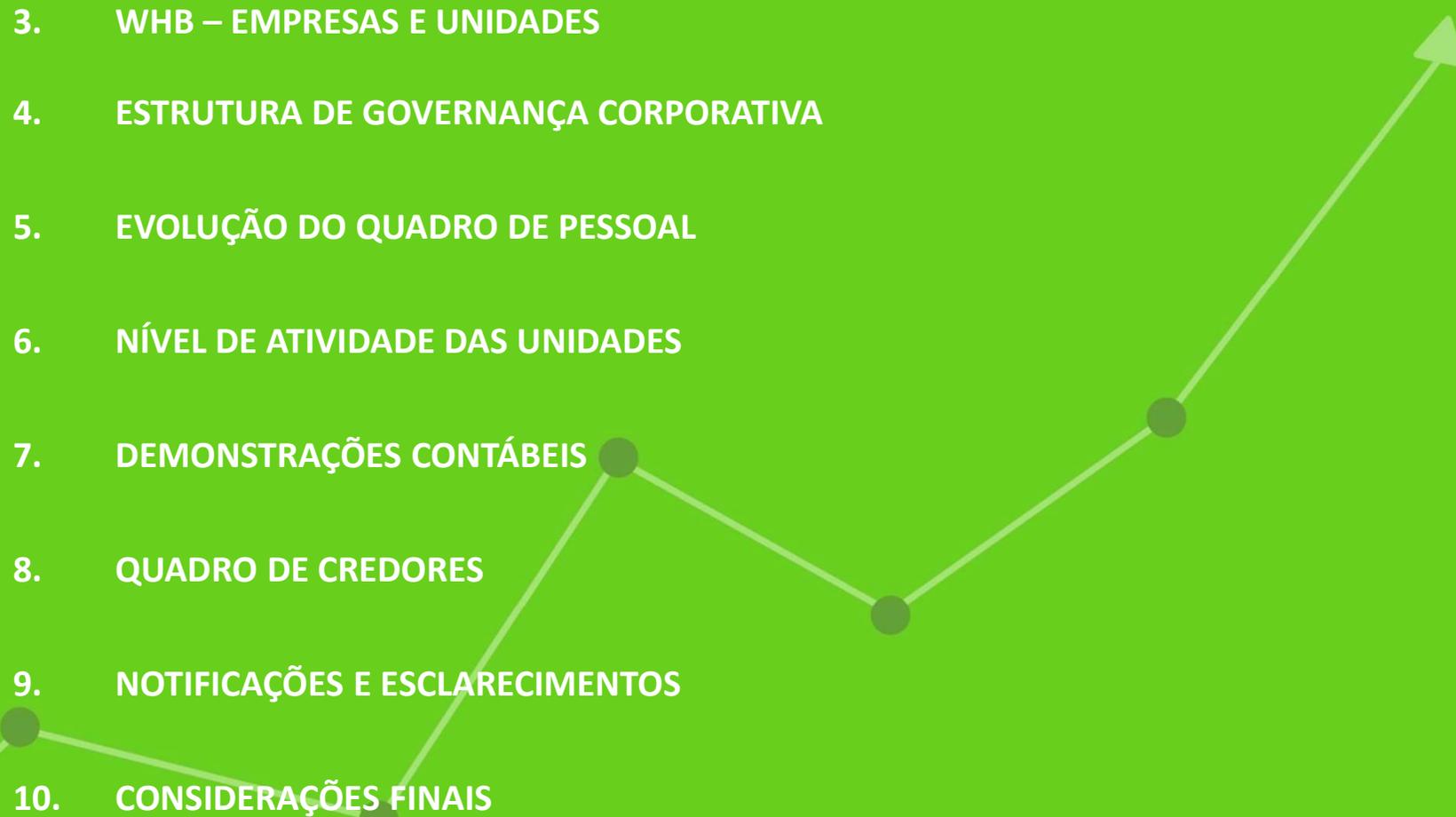
**Lucas J. N. Verde dos Santos**

OAB-PR: 57.849  
Forti & Advogados Associados.

**Sérgio Luiz Piloto Wyatt**

OAB-PR 36.342  
Forti & Advogados Associados.

# SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESAS E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

# 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

## 1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este primeiro relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 10/12/2015 (data do deferimento da RJ) e 29/02/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- ✓ Estrutura de gestão (cargos e remuneração após pedido RJ se houve alteração);
- ✓ Evolução do quadro de pessoal administrativas (evolução mensal);
- ✓ Nível de atividade das plantas (inclusive capacidade instalada e evolução mensal);
- ✓ Relação com evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);

- ✓ Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- ✓ Relatórios de auditoria com notas explicativas para o item 7, quando houver;
- ✓ DFC;
- ✓ DVA;
- ✓ Composição estoques com explicações de variações importantes;
- ✓ Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais, informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- ✓ Composição dos custos;
- ✓ Composição das despesas;
- ✓ Composição receitas e despesas financeiras;
- ✓ Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 2.1. Conhecimento da Empresa

- ✓ A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- ✓ A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m<sup>2</sup> (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m<sup>2</sup> (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- ✓ As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- ✓ A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.
- ✓ A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m<sup>2</sup> (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m<sup>2</sup> (quarenta e seis

mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.

- ✓ Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

### 2.2. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o Mercado e seus acionistas

- ✓ Desde o pedido de Recuperação Judicial datado de 06 de dezembro de 2015, até 29 de fevereiro de 2016, ocorreram os seguintes eventos na Empresa:
- ✓ Férias coletivas de final de ano dos clientes (merecendo destaque o fato de que o retorno destes clientes ocorreu espaçadamente na segunda, terceira e quarta semanas do mês de fevereiro/2016);
- ✓ Férias coletivas na Recuperanda até a segunda semana de Janeiro/2016;
- ✓ Nova parada (não usual) de grande parte dos principais clientes durante o carnaval;
- ✓ Greve de funcionários da Recuperanda (duração aproximada de 5 dias);
- ✓ Fomos informados pela Recuperanda que os volumes de vendas foram consideravelmente baixos para o período de janeiro e fevereiro de 2016 em decorrência das crises política e econômica nacionais).



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

### 3.1. WHB – Fundação S/A

- a. A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR;
- b. A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- c. O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>16.229.000</b>	<b>64.916.000</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- e. A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.

- f. Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 4.1. Diretoria

A diretoria é composta por três diretores, sendo uma diretora presidente, um diretor industrial e um diretor de negócios.

Compete aos diretores, a representação da Empresa, bem como a gestão dos negócios em geral, podendo tomar todos os atos para a plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

A diretoria eleita com prazo indeterminado, é composta pelos seguintes membros:

Diretor	Cargo	Desde
Magaly Hubner Busato	Diretora Presidente	01/01/2009
Adriano Hubner	Diretor Industrial	01/01/2009
Roderjan Busato	Diretor de Negócios	31/03/2014

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB..



## 4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

As tabelas dispostas abaixo contêm dados divulgados pela WHB, acerca da remuneração de seus administradores e acionistas.

A tabela abaixo demonstra que a remuneração total dos diretores e acionistas nos três últimos anos

Remuneração e Distribuição	2013	2014	2015
<b>Total</b>	<b>3.489.800</b>	<b>1.168.934</b>	<b>304.800</b>
Distribuição Acionistas	3.185.000	864.134	-
Número de membros Diretoria	3	3	3
Remuneração Anual Diretoria	304.800	304.800	304.800
Percentual	91%	74%	0%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A composição da remuneração pagas em forma de dividendos ao acionista Drima Participações S/A., se alterou significativamente nos três anos comparados. Vê-se que em 2013 a parcela sobre a remuneração total era de 91%, em 2014 era de 74% e em 2015 não foram pagos dividendos aos acionistas.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
  - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDITORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

## 5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

### 5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela abaixo descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em janeiro de 2015, o número de empregados era de 2.667 passando para 2.283 em fevereiro de 2016, ou seja, uma queda de 14%.

Meses	Admitidos	Desligados	Total
dez/14	0	0	2.667
jan/15	91	59	2.699
fev/15	114	44	2.769
mar/15	129	56	2.842
abr/15	47	65	2.824
mai/15	19	69	2.774
jun/15	18	44	2.748
jul/15	4	94	2.658
ago/15	19	75	2.602
set/15	7	109	2.500
out/15	9	48	2.461
nov/15	5	148	2.318
dez/15	6	149	2.175
jan/16	35	30	2.180
fev/16	133	30	2.283

Jan/15	fev/16	AH
2.667	2.283	-14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Verifica-se ainda que em fevereiro de 2016 houve uma movimentação grande de contratações. Fomos informados pelos representantes da Empresa que essas contratações ocorreram para suprir a greve de funcionários.

Registra-se o maior número de funcionários desligados, nos meses de setembro, novembro e dezembro, período que precedeu o pedido de Recuperação Judicial.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDITORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

### 6.1. Nível de atividade

Fomos informados pela gestão da Empresa, que a capacidade instalada é de 1.500.000.000(dia). Porém atualmente a Empresa está aoperando somente com 50% da capacidade total.

Capacidade Instalada		
Capacidade Instalada 2015 (R\$)	Ocupação	Ociosidade
<b>1.500.000.000</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Fomos informados pela Empresa que a ociosidade é causada por uma expectativa de aumento de demanda que não ocorreu devido a atual crise econômica.

Empresa não disponibilizou a produção mensal do período de 2015, não sendo possível analisar a evolução mensal.

Para o período de janeiro e fevereiro de 2016 a Recuperanda nos informou que a capacidade total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	Mensal	janeiro-16	fevereiro-16		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% Capacidade x Realizado Jan	Produzido	% Capacidade x Realizado Fev
Usinagem Ctba (R\$)	45.900,00	13.598	30%	14.050	31%
Usinagem PE - Cabeçotes (pç)	41.250,00	13.327	32%	14.465	35%
Usinagem PE - Virabrequim (pç)	75.000,00	28.600	38%	33.152	44%
Usinagem PE - Bielas (pç)	412.500,00	30.077	7%	38.800	9%
Fundição Ferro (ton)	16.667,00	3.551	21%	3.728	22%
Fundição Alumínio (ton)	533,00	319	60%	268	50%
Forjaria (pç)	1.333.333,00	359.490	27%	351.081	26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pode se observar que nos meses de janeiro e fevereiro de 2016 o valor/quantidade produzida está muito abaixo da capacidade total.



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

---

### 6.2. Fiscalização das atividades em Curitiba/PR

Foi realizada visita para fiscalização das atividades da Recuperanda em Curitiba/PR no dia 16 de fevereiro de 2016. Essas visitas abrangeram a fábrica da Recuperanda em Curitiba com a finalidade de verificar o funcionamento e volume de trabalho desenvolvido naquele local.

O parque fabril está dividido por processo de produção, sendo: Usinagem, Forjaria, Fundição de Alumínio e Fundição de Ferro.

**Usinagem:** Fomos informados que a planta de Curitiba – PR, possui mais de 600 centros de usinagem CNC. Seus principais produtos são: blocos de motores, cabeçotes, cárteres, carcaças de diferencial e de transmissão, bielas, peças para freios, eixos, entre outros produtos.

**Forjaria:** Fomos informados que a capacidade instalada é de 250 toneladas por ano. Os principais produtos fabricados são blocos de motores, suportes, freios, coletores, ajustadores, cubos de roda, carcaças de diferencial, placas de apoio e ombreiras. Atualmente a unidade de fundição de ferro opera abaixo da metade de sua atual capacidade produtiva.

**Fundição de Alumínio:** A linha de produção de fundição possui capacidade instalada de 8.000 toneladas ao ano com capacidade ociosa de 20%. Seus principais produtos são blocos de motores, cabeçotes, carcaças de embreagem, cárteres e tampa de cabeçotes.

**Fundição de Ferro:** Possui capacidade instalada de 250.000 toneladas por ano. Os principais produtos fabricados são blocos de motores, suportes, freios, coletores, ajustadores, cubos de roda, carcaças de diferencial, placas de apoio e ombreiras. Atualmente a unidade de fundição de ferro opera abaixo da metade de sua atual capacidade produtiva.

Observamos que apesar da fábrica estar com turnos reduzidos, não encontramos qualquer fato que demonstrasse paralisação de atividades ou desvio de finalidade. Para a unidade de Curitiba fomos proibidos pelos representantes da Empresa de fotografar o processo de produção.

## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

### 6.3. Fiscalização das atividades em Glória do Goitá/PE

Foi realizada visita para fiscalização das atividades da Recuperanda em Glória do Goitá/PE no dia 25 de fevereiro de 2016. Essas visitas abrangeram a fábrica da Recuperanda em Glória do Goitá. A estrutura da fábrica conta com portaria e controle de entrada. Um barracão de 24.000 m<sup>2</sup>, sendo que somente 60% deste espaço é utilizado, resultando em uma considerável área livre para uma eventual expansão da fábrica.

No terreno existe, além do barracão, uma edícula localizada nos fundos, em que há um sistema de purificação da água que é utilizada na linha de produção, bem como um setor de purificação e reciclagem de óleo.

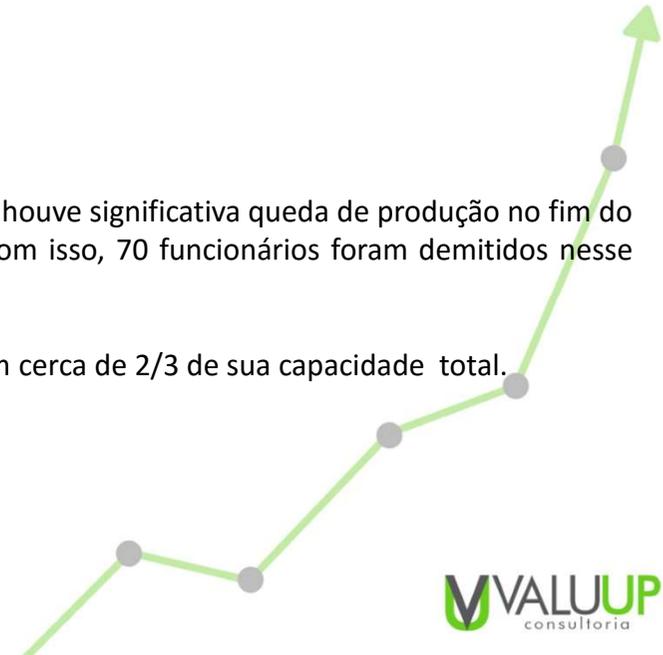
Dentro do barracão existe um centro administrativo de 3 (três) andares, porém apenas 2 andares estão ocupados. A planta possui um almoxarifado vertical automatizado, um refeitório, um vestiário, uma escola de treinamento profissional administrada em parceria com o SENAI, quatro linhas de produção, e o estoque de matéria prima e produtos acabados.

A linha de produção da unidade fabril se subdivide em 4 (quatro) linhas de peças automotivas, quais sejam:

- ✓ Virabrequim para veículos de 3 cilindros.
- ✓ Virabrequim para veículo de 4 cilindros (motores 1.6).
- ✓ Produção bielas.
- ✓ Produção de cabeçotes.

Segundo informações prestadas pelo gerente de manutenção, Sr. Marcelo Paolilo, houve significativa queda de produção no fim do ano de 2015, tendo sido eliminado o turno de trabalho da noite (23h às 6h). Com isso, 70 funcionários foram demitidos nesse período, sendo reduzido o quadro de 320 para 250 empregados.

Ainda, segundo informações prestadas, cada linha de produção está operando com cerca de 2/3 de sua capacidade total.



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

A seguir fotos registradas na unidade de Glória do Goitá - PE



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

A seguir fotos registradas na unidade de Glória do Goitá - PE



## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

---

### 6.4. Fiscalização das atividades em São Carlos/SP

Foi realizada visita para fiscalização das atividades da Recuperanda em São Carlos/SP no dia 29 de fevereiro de 2016. Essas visitas abrangeram as dependências da Recuperanda em São Carlos com a finalidade de verificar o funcionamento e volume de trabalho desenvolvido naquele local.

Inicialmente cabe esclarecer que esta Administradora Judicial encontrou dificuldades em localizar o local indicado da unidade, de onde, após busca, logrou chegar ao estabelecimento e pode perceber que a construção do galpão é nova e não contém qualquer indicação de qual empresa pertence (não há logo, ou qualquer outro desenho que faça lembrar a Recuperanda).

Foi descrito que o local funciona como um centro de distribuição, dedicada à Volkswagen, de onde recebem os produtos produzidos na unidade de Glória do Goitá – PE e no local fazem a limpeza, medições e checagem das peças. Possuem área onde são descarregadas, selecionadas, inspecionadas, segregadas, embaladas e disponibilizadas para o embarque ao cliente Volkswagen.

Foi informado que o volume de trabalho desenvolvido a localidade está abaixo da média planejada, mas que na eventualidade de recuperação do segmento e aumento da entrega de peças à Volkswagen, a unidade terá plena capacidade de atender todos os pedidos. Essa Administradora Judicial não encontrou qualquer fato que demonstrasse paralisação de atividades ou desvio de finalidade, no entanto, constatou-se que a atividade está reduzida.



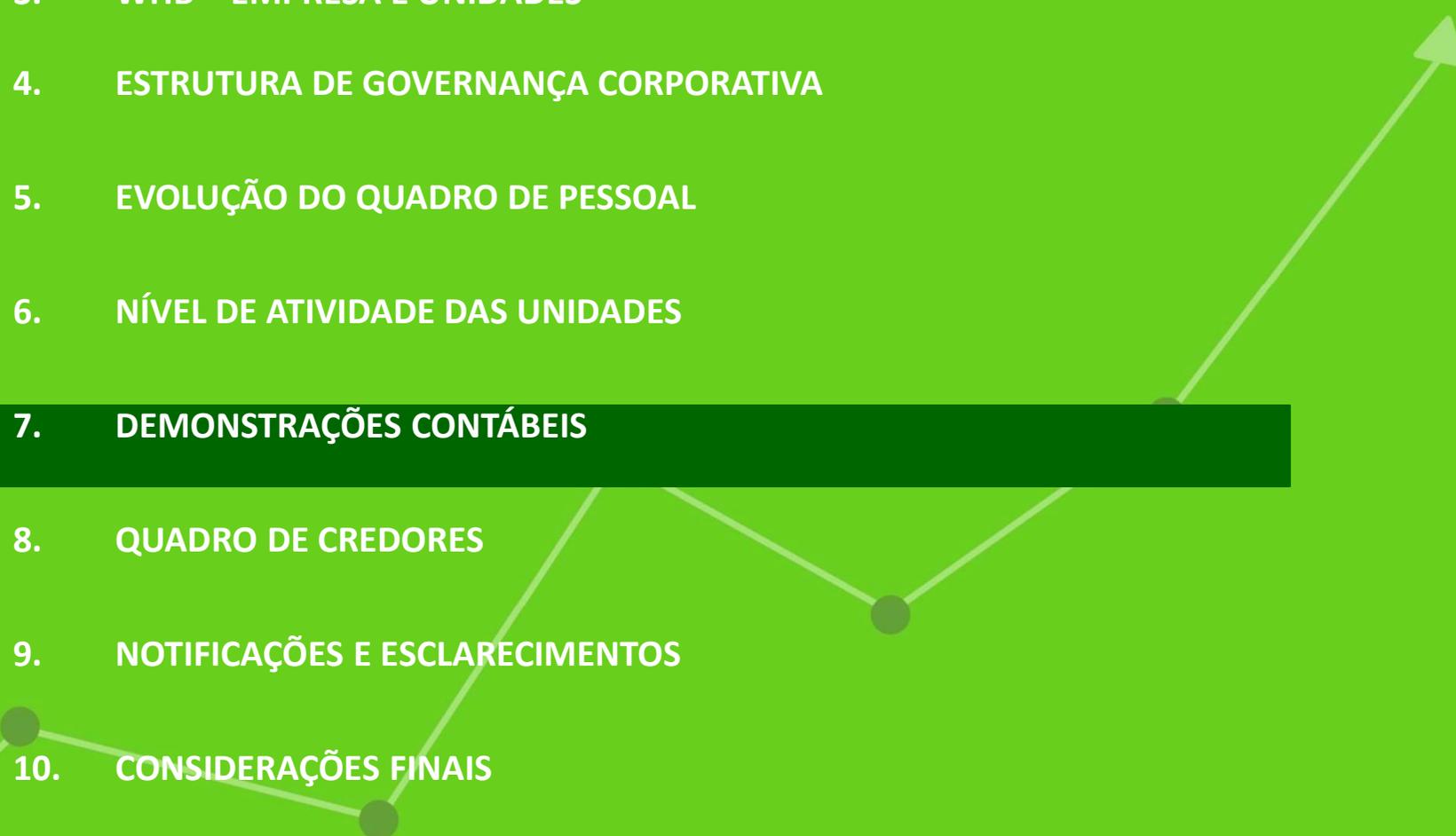
## 6. NÍVEL DE ATIVIDADE

---

A seguir fotos registradas na unidade de São Carlos - SP



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
  8. QUADRO DE CREDITORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1. Balanço Patrimonial

### 7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31/12/2013 até 31/12/2015.

Composição do Ativo em 31 de dezembro de 2013, 2014 e 2015. (em milhares de R\$).

Ativo (em milhares de R\$)	2013	AV	2014	AH	2015 <sup>(1)</sup>		2014 x 2015		2013 x 2015		2015 <sup>(2)</sup>	
					AV	AH	AH	AH	AV	AH		
<b>Ativo Circulante</b>												
Caixa e Equivalente de Caixa	9.674	1%	7.555	-21,90%	14.024	1%	85,6%	44,97%	14.024	1%	44,97%	
Aplicações financeiras garantidoras	29.055	3%	34.370	18,29%	336	0%	-99,0%	-98,84%	336	0%	-98,84%	
Contas a Receber Clientes	118.302	11%	80.685	-31,80%	60.902	5%	-24,5%	-48,52%	60.902	5%	-48,52%	
Estoque	99.098	9%	72.848	-26,49%	64.792	5%	-11,1%	-34,62%	64.792	5%	-34,62%	
Impostos a Recuperar	13.929	1%	12.211	-12,33%	7.404	1%	-39,4%	-46,84%	7.404	1%	-46,84%	
Adiantamento Fornecedores	21.961	2%	24.595	11,99%	5.147	0%	-79,1%	-76,56%	5.147	0%	-76,56%	
Outras Contas a Receber	3.606	0%	6.990	93,84%	7.286	1%	4,2%	102,05%	7.286	1%	102,05%	
	<b>295.625</b>	<b>28%</b>	<b>239.254</b>	<b>-19,07%</b>	<b>159.891</b>	<b>12%</b>	<b>-33,2%</b>	<b>-45,91%</b>	<b>159.891</b>	<b>12%</b>	<b>-45,91%</b>	
<b>Ativo Não Circulante</b>												
Aplicações financeiras garantidoras	27.934	3%	7.884	-71,78%	1.480	0%	-81%	-94,70%	1.480	0%	-94,70%	
Impostos a Recuperar	9.797	1%	6.490	-33,76%	2.075	0%	-68%	-78,82%	2.075	0%	-78,82%	
Imposto de renda e contribuição social dife	6.689	1%	77.605	1060,19%	-	0%	-100%	-100,00%	-	0%	-100,00%	
Partes relacionadas	19.509	2%	52.059	166,85%	87.430	7%	68%	348,15%	87.430	7%	348,15%	
Depósitos judiciais	194	0%	294	51,55%	593	0%	102%	205,67%	593	0%	205,67%	
Adiantamentos	13.593	1%	-	-100,00%	-	0%	0%	-100,00%	-	0%	-100,00%	
Imobilizado	636.366	61%	638.625	0,35%	1.005.148	78%	57%	57,95%	1.005.148	78%	57,95%	
Intangível	30.230	3%	31.978	5,78%	27.820	2%	-13%	-7,97%	27.820	2%	-7,97%	
Diferido	3.836	0%	1.798	-53,13%	1.117	0%	-38%	-70,88%	1.117	0%	-70,88%	
	<b>748.148</b>	<b>72%</b>	<b>816.733</b>	<b>9,17%</b>	<b>1.125.663</b>	<b>88%</b>	<b>38%</b>	<b>50,46%</b>	<b>1.125.663</b>	<b>88%</b>	<b>50,46%</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.043.773</b>	<b>100%</b>	<b>1.055.987</b>	<b>1,17%</b>	<b>1.285.554</b>	<b>100%</b>	<b>21,74%</b>	<b>23,16%</b>	<b>1.285.554</b>	<b>100%</b>	<b>23,16%</b>	

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

\*2015(1) - Saldos antes das reclassificações para RJ.

\*2015(2) - Saldos depois das reclassificações para RJ.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, desde 2013 até dezembro de 2015 antes do pedido de Recuperação Judicial sofreram um aumento nominal de 23,16%, passando de R\$ 1.043.773 mil para R\$ 1.285.554 mil.

As principais variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras Garantidoras, Contas a Receber Clientes, Estoque, Partes Relacionadas e Imobilizado.

### a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de reais)

Verificamos que a conta “Caixa e Equivalente de Caixa” sofreu variações relevantes entre o período de 2014 à 2015, tendo um aumento no saldo de 85,63%. Questionamos a Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	2013	2014	2015(1)	AH 2014 x 2015
Caixa e Equivalente de Caixa	9.674	7.555	14.024	85,63%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### b) Aplicações Financeiras Garantidoras CP (milhares de reais)

Verificamos o saldo de Aplicações Financeiras Garantidoras sofreu uma queda média de 90%, passando de R\$56.989 para R\$1.816. Observa-se portanto, que os valores aplicados foram resgatados em quase sua totalidade.

Descrição	2013	2014	2015(1)	AH 2014 x 2015
Aplicações financeiras garantidoras CP	29.055	34.370	336	-99,02%
Aplicações financeiras garantidoras LP	27.934	7.884	1.480	-81,23%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### c) Contas a Receber Clientes (milhares de R\$)

O Contas a Receber Clientes apresentou uma redução de 24,52% comparando-se 2014 e 2015. Através do balancete contábil, verificamos que a maior redução

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2014 x2015
Contas a Receber Clientes	118.302	80.685	60.902	-24,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### Composição do Contas a Receber Clientes

Contas a Receber de Clientes (milhares de reais)			
	2.014	2.015	AH
Contas a Receber no País	91.190	59.737	-34,49%
Contas a Receber no Exterior	20.342	12.810	-37,03%
(-) Duplicatas Descontadas	(27.958)	(8.668)	-69,00%
(-) PCLD	(2.114)	(2.926)	38,41%
(-) AVP	(775)	(51)	-93,42%
<b>Saldo</b>	<b>80.685</b>	<b>60.902</b>	<b>-24,52%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### d) Adiantamentos a Fornecedores (milhares de R\$)

A conta Adiantamento a Fornecedores apresentou queda de 79,07% no período de 2014 e 2015.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2014 x 2015
Adiantamento Fornecedores	21.961	24.595	5.147	-79,07%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### e) Estoques (milhares de R\$)

Em análise a conta de estoque verificamos uma queda nos últimos três anos de 34,62%.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2013 x 2015
Estoque	99.098	72.848	64.792	-34,62%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### f) Partes Relacionadas (milhares de R\$)

Verificamos ainda que a conta “Partes Relacionadas” sofreu variações relevantes no decorrer dos últimos três anos, tendo um aumento nos saldos de 348%. Abaixo, tabela demonstrativa desses acréscimos.

Descrição	2013	2014	2015	Total
Partes Relacionadas	19.509	52.059	87.430	348%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Verificamos através do balancete contábil que esses valores referem-se a transações que a WHB Fundição fez com empresas do grupo. Abaixo demonstramos a composição destes repasses.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundição S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
<b>Total</b>	<b>19.509</b>	<b>52.059</b>	<b>87.430</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB

Conforme informações divulgadas, o valor do saldo a receber da WHB Internacional, INC, teve aumento em virtude da alta da cotação do dólar em 31/12/2015. Questionamos a Empresa sobre tais valores receber, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### g) Imobilizado (milhares de R\$)

O imobilizado que em 2013 representava 61% dos ativos da Empresa, representam em 2015 78%, refletindo o aumento no investimentos em máquinas e equipamentos. Porém verificamos que os estoques que em 2013 representavam 9% dos ativos da Empresa, representam em 31/12/2015 5%, ou seja, sofreu uma queda de 34% no período de 3 anos, o que caracteriza que, apesar dos investimentos realizados em maquinário houve queda no nível de atividade operacional.

Os maiores aumentos nominais de valores estão nos terrenos, edificações e máquinas e equipamentos.

#### Composição do ativo imobilizado de 2013 a 2015 (milhares de R\$)

Imobilizado	2013	2014	2015
Terrenos	23.595	23.595	146.558
Edificações	51.689	149.640	160.835
Máquinas e Equipamentos	350.651	341.724	576.444
Instalações	44.889	50.991	57.944
Ferramentas	4.274	8.747	11.116
Móveis e utensílios	11.885	12.440	12.290
Equipamentos de informática	2.282	2.113	1.798
Veículos	2.259	1.744	1.665
Imobilizado em andamento	144.842	47.631	36.498
<b>Total</b>	<b>636.366</b>	<b>638.625</b>	<b>1.005.148</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Segundo informações divulgadas no parecer de auditoria essa variação ocorreu devido a avaliações feitas dos terrenos, máquinas e equipamentos, edificações e instalações, mediante laudo elaborado por empresa especializada. O valor atribuído de mais valia aos bens foi de R\$411.695 (custo atribuído de R\$385.041, mais o valor do ajuste ao valor recuperável de ativos no montante de R\$26.654).

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

### 7.1.2 Ativo - Atividades mensais

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31/01/2016 a 29 de fevereiro de 2016.

Composição do Ativo em 31 de janeiro de 2016 e 29 de fevereiro de 2016. (em milhares de R\$).

Ativo (em milhares de R\$)	Janeiro	AV	Fevereiro	AV	AH
Jan x Fev/16					
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e Equivalente de Caixa	3.880	0%	5.491	0%	41,52%
Aplicações financeiras garantidoras	-	0%		0%	
Contas a Receber Clientes	73.031	6%	66.336	5%	-9,17%
Estoque	56.865	4%	54.661	4%	-3,88%
Impostos a Recuperar	5.892	0%	5.936	0%	0,75%
Adiantamento Fornecedores	7.069	1%	9.285	1%	31,35%
Outras Contas a Receber	7.602	1%	9.504	1%	25,02%
	<b>154.339</b>	12%	<b>151.213</b>	12%	-2,03%
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Aplicações financeiras garantidoras	1.480	0%	1.480	0%	0,00%
Impostos a Recuperar	2.087	0%	1.976	0%	-5,32%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0%		0%	
Partes relacionadas	86.895	7%	85.797	7%	-1,26%
Depósitos judiciais	632	0%	667	0%	5,54%
Adiantamentos	-	0%		0%	
Imobilizado	1.003.543	79%	998.136	79%	-0,54%
Intangível	27.454	2%	27.087	2%	-1,34%
Diferido	1.070	0%	1.023	0%	-4,39%
	<b>1.123.161</b>	88%	<b>1.116.166</b>	88%	-0,62%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Os ativos da Empresa, no período de 31 de janeiro de 2016 a 29 de fevereiro de 2016, após o pedido de Recuperação Judicial tiveram um aumento de 0,79%, passando de R\$ 1.277.500 mil para R\$ 1.267.379 mil.

As principais variações informações relevantes do grupo dos ativos estão nas seguintes rubricas: Caixa e Equivalente de Caixa; Adiantamento Fornecedores e Outras Contas a Receber.

### a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Verificamos que a conta “Caixa e Equivalente de Caixa” sofreu variações relevantes entre o período de janeiro a fevereiro de 2016, tendo um aumento no saldo de 41,52%. Questionamos a Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste não obtivemos retorno.

Descrição	Janeiro	Fevereiro	AH jan x fev
Caixa e Equivalente de Caixa	3.880	5.491	41,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

### b) Adiantamento Fornecedores (milhares de R\$)

A Conta Adiantamento Fornecedores apresentou um aumento de 31,35% no período de janeiro a fevereiro de 2016.

Descrição	Janeiro	Fevereiro	AH jan x fev
Adiantamento Fornecedores	7.069	9.285	31,35%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

### c) Outras Contas a Receber (milhares de R\$)

Verificamos que a conta Outras Contas a Receber apresentou aumento de 25,02% no período de janeiro a fevereiro de 2016.

Descrição	Janeiro	Fevereiro	AH jan x fev
Outras Contas a Receber	7.602	9.504	25,02%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1.3 Passivo

### Composição do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013, 2014 e 2015 (milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	2013	AV	2014	AH	2014x2015				2015 <sup>(2)</sup>		
					2015 <sup>(1)</sup>	AV	AH	AH	2015 <sup>(2)</sup>	AV	AH
<b>Passivo Circulante</b>											
Fornecedores	64.704	6%	98.218	51,80%	138.340	11%	41%	113,80%	25.144	2%	-61,14%
Empréstimos e Financiamentos	221.729	21%	322.395	45,40%	535.507	42%	66%	141,51%	3.542	0%	-98,40%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	16.068	2%	27.059	68,40%	70.141	5%	159%	336,53%	70.141	5%	336,53%
Impostos a recolher	32.285	3%	53.014	64,21%	56.333	4%	6%	74,49%	56.333	4%	74,49%
Impostos parcelados	517	0%	7.694	1388,20%	10.521	1%	37%	1935,01%	10.521	1%	1935,01%
Adiantamentos a Clientes	9.141	1%	11.062	21,02%	12.941	1%	17%	41,57%	12.941	1%	41,57%
Outras contas a pagar	5.685	1%	19.969	251,26%	28.309	2%	42%	397,96%	12.077	1%	112,44%
	<b>350.129</b>	<b>34%</b>	<b>539.411</b>	<b>54,06%</b>	<b>852.092</b>	<b>66%</b>	<b>58%</b>	<b>143,37%</b>	<b>190.699</b>	<b>15%</b>	<b>-45,53%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>											
Empréstimos e Financiamentos	540.391	52%	492.182	-8,92%	401.839	31%	0,0%	0,00%	-	0%	0,00%
Impostos a recolher	77.057	7%	55.251	-28,30%	536	0%	-99,0%	-99,30%	536	0%	-99,30%
Impostos parcelados	1.527	0%	19.511	1177,73%	104.993	8%	438,1%	6775,77%	104.993	8%	6775,77%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0%	-	0,00%	58.723	5%	0,0%	100,00%	58.723	5%	100,00%
Provisão para contingências	338	0%	353	4,44%	2.179	0%	517,3%	544,67%	2.179	0%	544,67%
Outras contas a pagar	-	0%	-	0,00%	2.620	0%	0,0%	0,00%	1.820	0%	100,00%
Partes relacionadas	-	0%	-	0,00%	-	0%	0,0%	100,00%	-	0%	100,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	-	0%	-	0,00%	-	0%	0,0%	100,00%	10.055	1%	100,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	-	0%	-	0,00%	-	0%	0,0%	100,00%	578.575	45%	100,00%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	-	0%	-	0,00%	-	0%	0,0%	100,00%	474.208	37%	100,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	-	0%	-	0,00%	-	0%	0,0%	100,00%	1.194	0%	100,00%
					0%	0%	0%	100,00%		0%	100,00%
	<b>619.313</b>	<b>59%</b>	<b>567.297</b>	<b>-8,40%</b>	<b>570.890</b>	<b>44%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-7,82%</b>	<b>1.232.283</b>	<b>96%</b>	<b>98,98%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>969.442</b>	<b>93%</b>	<b>1.106.708</b>	<b>14,16%</b>	<b>1.422.982</b>	<b>111%</b>	<b>28,58%</b>	<b>46,78%</b>	<b>1.422.982</b>	<b>111%</b>	<b>46,78%</b>
<b>Patrimônio Líquido (em milhares R\$)</b>											
Capital Social	64.916	6%	64.916	0,00%	64.916	5%	0%	0,00%	64.916	5%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.421	1%	8.364	-0,68%	8.326	1%	0%	-1,13%	8.326	1%	-1,13%
Ajuste de avaliação patrimonial	(10.885)	-1%	-	-100,00%	264.671	21%	100%	-2531,52%	264.671	21%	-2531,52%
Reserva de Lucros	11.879	1%	-	-100,00%	-	0%	0%	0,00%	-	0%	100,00%
Prejuízos Acumulados	-	-	(124.001)	100,00%	(475.341)	-	-	-100,00%	(475.341)	-37%	100,00%
<b>Total do PL</b>	<b>74.331</b>	<b>7%</b>	<b>(50.721)</b>	<b>-168,24%</b>	<b>(137.428)</b>	<b>-11%</b>	<b>171%</b>	<b>-284,89%</b>	<b>(137.428)</b>	<b>-11%</b>	<b>-284,89%</b>

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A WHB Fundação apresentou no final de 2014 passivo a descoberto de R\$50.721 milhões devido ter apurado prejuízos no montante de R\$124.001 milhões. Em 2015 a Empresa não obteve melhoras em seus resultados contábeis, apurando mais R\$475.341 milhões de prejuízo contábil, o que gerou um passivo a descoberto de R\$137.428 milhões em 31/12/2015.

Considerando os saldos de balanço na data base 31 de dezembro de 2015 sem os ajustes para a Recuperação Judicial, 66% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 44% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas eram impostos parcelados (8%), fornecedores (11%) e empréstimos e financiamentos – C. Prazo (42%) e empréstimos e financiamentos – Longo Prazo (31%). Ou seja, 73% do passivo da empresa está concentrado em dívidas financeiras.

No balanço especial disponibilizado, os saldos de obrigações com fornecedores e instituições financeiras, que compõem o quadro de credores, são reclassificados para o passivo não circulante, portanto apenas 15% das dívidas da Empresa ficaram concentradas no passivo circulante e 965% no passivo não-circulante, onde a Empresa prevê o pagamento dos saldos devedores à fornecedores a longo prazo. As principais variações e informações relevantes do grupo do passivo estão nas seguintes rubricas: Fornecedores; Empréstimos e Financiamentos; Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias; Impostos parcelados; Outras Contas a Pagar; Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido e Provisão para Contingências.

### a) Fornecedores (milhares de R\$)

A conta Fornecedores teve uma variação de 113,80% nos últimos três anos.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2013 x 2015
Fornecedores	64.704	98.218	138.340	113,80%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Empréstimos e Financiamentos teve variações de 141,51% entre 2013 a 2015.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2013 x 2015
Empréstimos e Financiamentos C Prazo	221.729	322.395	535.507	141,51%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### c) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (milhares de R\$)

Em análise a conta Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, verificamos que os saldos sofreram variações relevantes de 336,53% entre 2013 a 2015.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2013 x 2015
Obrigações Trabalhistas e Prveidenciárias	16.068	27.059	70.141	336,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB

### d) Impostos parcelados (milhares de R\$)

Verificamos que a conta “Impostos parcelados” teve uma variação de 1935% em relação ao período de 2013.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2013 x 2015
Impostos Parcelados Curto Prazo	517	7.694	10.521	1935,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### e) Outras Contas a Pagar (milhares de R\$)

A conta de “Outras Cotas a Pagar” teve uma variação de 397,96% nos últimos três anos.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2013 x 2015
Outras contas a pagar curto prazo	5.685	19.969	28.309	397,96%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### f) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido (milhares de R\$)

A conta “Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido” apresentou registro contábil apenas em 2015, no montante de R\$58.723.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	58.723

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### g) Provisão para Contingências (milhares de R\$)

Verificamos que a conta de “Provisão para Contingências”, registrou um aumento expressivo nos últimos três anos, de 544,67%.

Descrição	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	AH 2014 x 2015
Provisão para contingências	338	353	2.179	544,67%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.4 Passivo – Atividades mensais

#### Composição do passivo e patrimônio líquido em 31 de janeiro de 2016 e 29 de fevereiro de 2016 (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Janeiro	AV	Fevereiro	AV	AH
					Jan x Fev/16
<b>Passivo Circulante</b>					
Fornecedores	30.037	2%	26.590	2%	-11,48%
Empréstimos e Financiamentos	2.817	0%	359	0%	-87,26%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	77.802	6%	82.248	6%	5,71%
Impostos a recolher	58.983	5%	36.751	3%	-37,69%
Impostos parcelados	9.685	1%	11.951	1%	23,40%
Adiantamentos a Clientes	9.595	1%	8.454	1%	-11,89%
Outras contas a pagar	10.722	1%	10.664	1%	-0,54%
	-	0%	-	-	-
	<b>199.641</b>	<b>16%</b>	<b>177.017</b>	<b>14%</b>	<b>-11,33%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	-	0%	-	0%	-
Impostos a recolher	459	0%	383	0%	-16,56%
Impostos parcelados	103.481	8%	129.996	10%	25,62%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.115	5%	57.507	5%	-1,05%
Provisão para contingências	2.179	0%	2.179	0%	0,00%
Outras contas a pagar	1.820	0%	1.681	0%	-7,64%
Partes relacionadas	-	0%	-	0%	-
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	1%	10.055	1%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	578.575	45%	578.575	46%	0,00%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	37%	474.208	37%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0%	1.194	0%	0,00%
	1.230.086	96%	1.255.778	99%	2,09%
<b>Total Passivo</b>	<b>1.429.727</b>	<b>112%</b>	<b>1.432.795</b>	<b>113%</b>	<b>0,21%</b>
<b>Patrimônio Líquido (em milhares R\$)</b>					
Capital Social	64.916	5%	64.916	5%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.323	1%	8.320	1%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	263.494	21%	262.317	21%	-0,45%
Reserva de Lucros	-	0%	-	0%	-
Prejuízos Acumulados	(488.960)		(500.969)	-40%	2,46%
<b>Total do PL</b>	<b>(152.227)</b>	<b>-12%</b>	<b>(165.416)</b>	<b>-13%</b>	<b>8,66%</b>
<b>Total Passivo + PL</b>	<b>1.277.500</b>	<b>100%</b>	<b>1.267.379</b>	<b>100%</b>	<b>-0,79%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A WHB Fundação apresentou no final de 2015 passivo a descoberto de R\$475.341 milhões. Em 2016 a Empresa não obteve melhoras em seus resultados contábeis, apurando mais R\$25.628 milhões de prejuízo contábil, o que gerou um prejuízo acumulado de R\$500.969 milhões em 29/02/2016.

As principais variações e informações relevantes do grupo do passivo estão nas seguintes rubricas: Empréstimos e Financiamentos; Impostos a Recolher; e Impostos parcelados.

#### a) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Descrição	Janeiro	Fevereiro	AH jan x fev
Empréstimos e Financiamentos CP	2.817	359	-87,26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Impostos a Recolher (milhares de R\$)

Descrição	Janeiro	Fevereiro	AH jan x fev
Impostos a recolher C. Prazo	58.983	36.751	-37,69%
Impostos a recolher L. Prazo	459	383	-16,56%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### c) Impostos Parcelados (milhares de R\$)

Verificamos que as contas de “Impostos Parcelados” de curto e longo prazo tiveram aumento médio de 24,5%.

Descrição	Janeiro	Fevereiro	AH jan x fev
Impostos parcelados C. Prazo	9.685	11.951	23,40%
Impostos parcelados L. Prazo	103481	129.996	25,62%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.5 Indicadores WHB - Fundição

#### Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro Geral dos Indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBTIDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Liquidez, WHB – Fundição: 2013 a 2015.

Indicadores de Liquidez	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(2)</sup>
Liquidez Geral	1,08	0,95	0,90	0,90
Liquidez Imediata	0,11	0,08	0,02	0,08
Liquidez Seca	0,56	0,31	0,11	0,50
Liquidez Corrente	0,84	0,44	0,19	0,84

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Notas: (1) Balanço auditado pró-forma antes dos ajustes. (2) Balanço auditado especial reclassificado decorrente da RJ.

### Desempenho 2013 a 2015<sup>(1)</sup>

A queda de 1,08 para 0,90, na **Liquidez Geral**, destaca que as dívidas totais cresceram em um montante maior que o ativo. No exercício de 2015<sup>(1)</sup>, para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 90 em ativos. Neste sentido, há uma piora na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

A **Liquidez Imediata** em 2013 estava em 0,11. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 11 de caixa e aplicações financeiras. Esse indicador piorou porque as aplicações financeiras sofreram um forte redução, prejudicando sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

A queda da **Liquidez Seca** de 0,56 para 0,11, demonstra uma piora na disponibilidade do ativo líquido (ativo circulante – estoques) para cobrir as dívidas de curto prazo.

No caso da **Liquidez Corrente**, a redução de 0,84, para 0,19 indica uma queda na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.

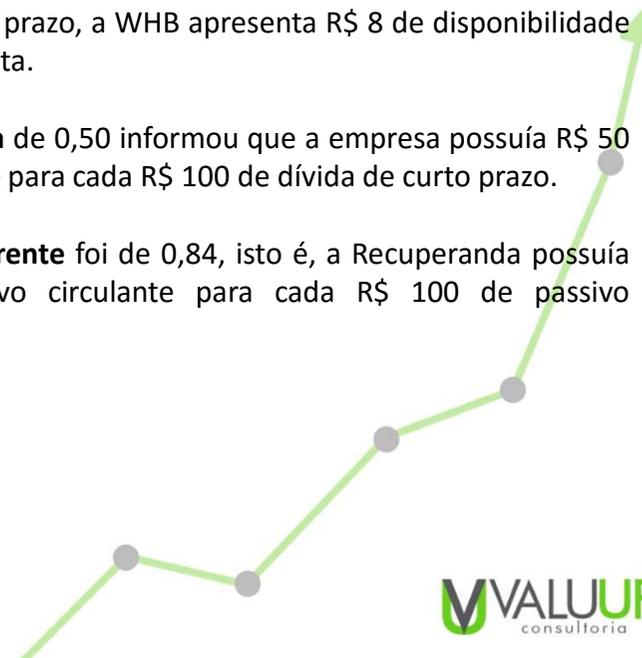
### Indicadores em 2015<sup>(2)</sup>

A **Liquidez Geral** em 0,90 aponta, que mesmo depois dos ajustes decorrentes da RJ o valor do indicador permaneceu constante.

A **Liquidez Imediata** foi de 0,08, ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a WHB apresenta R\$ 8 de disponibilidade de caixa imediata.

A **Liquidez Seca** de 0,50 informou que a empresa possuía R\$ 50 de ativo líquido para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo.

A **Liquidez Corrente** foi de 0,84, isto é, a Recuperanda possuía R\$ 84 de ativo circulante para cada R\$ 100 de passivo circulante.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Endividamento, WHB – Fundição: 2013 a 2015.

Indicadores de Endividamento	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(2)</sup>
Endividamento Geral	93%	105%	111%	111%
Composição do Endividamento	36%	49%	60%	13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Notas: (1) Balanço auditado pró-forma antes dos ajustes. (2) Balanço auditado especial reclassificado decorrente da RJ.

### Desempenho 2013 a 2015<sup>(1)</sup>

O nível de **Endividamento Geral** da empresa cresceu, no período analisado. Em 2013, por exemplo, 93% do ativo era financiado por dívidas; em 2015, esse valor subiu para 111%. Pode-se afirmar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se afirmar que em 2013 a dívida de curto prazo representava 36% da dívida total da empresa. Esse valor subiu para 60% em 2015<sup>(1)</sup>, demonstrando uma maior participação das obrigações de curto prazo.

### Indicadores em 2015<sup>(2)</sup>

O **Endividamento Geral** continuou o mesmo em 111%.

A **Composição do Endividamento** após a reclassificação dos passivos, decorrentes da RJ, foi de 13%, devido a diminuição da conta de Empréstimos e Financiamentos dentro do Passivo Circulante.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Rentabilidade, WHB – Fundição: 2013 a 2015.

Indicadores de Rentabilidade	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(2)</sup>
Margem Líquida	-0,4%	-20,1%	-56,6%	-56,6%
Rentabilidade do Ativo	-----	-13,0%	-30,9%	-30,9%
Produtividade	-----	0,64	0,55	0,55

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Notas: (1) Balanço auditado pró-forma antes dos ajustes. (2) Balanço auditado especial reclassificado decorrente da RJ.

### Desempenho 2013 a 2015<sup>(1)</sup>

A **Margem Líquida** foi negativa pelo fato da empresa ter registrado prejuízo nos últimos três exercícios. Em 2015<sup>(1)</sup>, o prejuízo no valor de R\$ 362.075 mil representou cerca de 56,6% da receita líquida de vendas.

Em virtude dos prejuízos, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se negativo, piorando no último exercício. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da empresa, em média, o prejuízo foi de R\$ 31.

A *Produtividade* da empresa também caiu. Em 2014, para cada R\$ 100 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 64. Esse valor caiu para 55 em 2015.

### Indicadores 2015<sup>(2)</sup>

Todos os **Indicadores de Rentabilidade** permaneceram constantes após os ajustes decorrentes da Recuperação Judicial.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Risco, WHB – Fundição: 2013 a 2015.

Indicadores de Risco	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(2)</sup>
Margem EBITDA (em %)	11,3%	2,1%	-5,5%	-5,5%
Dívida Líquida sobre EBITDA	7,80	53,94	-26,46	-26,46
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	2,36	22,29	-15,12	-0,10
Cobertura de Juros	0,79	-0,24	-0,34	-0,34

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Notas: (1) Balanço auditado pró-forma antes dos ajustes. (2) Balanço auditado especial reclassificado decorrente da RJ.

### Desempenho 2013 a 2015<sup>(1)</sup>

A **Margem EBITDA** caiu de 11,1% para -5,5%, entre os exercícios de 2013 a 2015, destacando a queda nas vendas

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** caiu de 7,8 para -26,46, nos últimos três exercícios. Em 2013, a dívida líquida representava 7,8 vezes a capacidade de geração de caixa, medida pelo EBITDA. Em 2015<sup>(1)</sup>, com o EBITDA negativo, a Recuperanda não conseguiu gerar caixa operacional para pagar seu passivo oneroso.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo** sobre o EBITDA em 2013 era 2,36 vezes sua capacidade de geração de caixa operacional da empresa. Passou a ser negativa em 2015<sup>(1)</sup>, em decorrência

do EBITDA também ser negativo.

O índice de **Cobertura de Juros** em 2013 era de 1,24. Ou seja, sua capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBIT, era 0,79 vezes sua despesa com juros. Esse indicador tornou-se negativo a partir de 2014, pelo fato da queda do EBIT, demonstrando que a empresa passou a registrar uma maior dificuldade na geração de caixa para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.

### Indicadores 2015<sup>(2)</sup>

O único indicador a sofrer alteração após os ajustes decorrentes da Recuperação Judicial foi a dívida a **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** continuando negativo porém saindo de 15,12 para 0,10. Essa mudança sendo resultado da diminuição da conta de Empréstimos e Financiamentos.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Liquidez, WHB: Janeiro e fevereiro de 2016.

Indicadores de Liquidez	jan/16	fev/16
Liquidez Geral	0,89	0,88
Liquidez Imediata	0,02	0,03
Liquidez Seca	0,49	0,55
Liquidez Corrente	0,77	0,85

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### Indicadores em janeiro e fevereiro de 2016

A **Liquidez Geral** em Janeiro indicou que para cada R\$ 100 de dívida a empresa registrou R\$ 89 de direitos e haveres no ativo total. Enquanto que em fevereiro para cada R\$ 100 de dívida a empresa registrou R\$ 88 reais de direitos e haveres no ativo total.

A **Liquidez Imediata**, em janeiro de 2016, estava em 0,02. Ou seja, para cada R\$ 100 de obrigações de curto prazo a empresa possuía R\$ 2 de caixa e aplicações financeiras. Em fevereiro, a liquidez imediata aumentou. Para cada R\$ 100 de obrigações em curto prazo a empresa possuía R\$ 3 de caixa e aplicações financeiras.

A **Liquidez Seca** em janeiro indicou que a para cada R\$ 100 de dívidas de curto prazo a empresa possuía R\$ 49 de ativo líquido. Em fevereiro, para cada R\$ 100 em dívidas de curto prazo apresentou R\$ 55 de ativo líquido.

A **Liquidez Corrente** apresentou que para cada R\$ 100 de passivo circulante, a Recuperanda apresentou R\$ 77 de ativo circulante, em janeiro de 2016. No mês imediatamente posterior, esse indicador subiu para 0,85, indicando uma melhora no seu ativo de curto prazo.

### Indicadores de Endividamento, WHB: Janeiro e fevereiro de 2016.

Indicadores de Endividamento	jan/16	fev/16
Endividamento Geral	112%	113%
Composição do Endividamento	14%	12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### Indicadores em janeiro e fevereiro de 2016

O **Endividamento Geral**, em janeiro de 2016, indicava que a empresa possuía 112% de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Em fevereiro, esse valor foi de 113%.

A partir da reclassificação das dívidas em função da RJ, pode-se afirmar, de acordo com o índice de **Composição do Endividamento**, que a dívida de curto prazo representou 14% da dívida total da empresa, em janeiro de 2016. Esse percentual foi reduzido para 12%, em fevereiro.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Indicadores de Rentabilidade, WHB: Janeiro e fevereiro de 2016.

Indicadores de Rentabilidade	jan/16	fev/16
Margem Líquida	-38,7%	-36,6%
Rentabilidade do Ativo	-14,4%	-27,5%
Produtividade	0,03	0,06

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### Indicadores em janeiro e fevereiro de 2016

A **Margem Líquida** foi negativa em 38% pelo fato da empresa ter registrado um prejuízo no exercício referente a janeiro de 2016. Em fevereiro, o valor do prejuízo de R\$ 29.200 mil representou 36,6% da receita líquida de vendas.

Os prejuízos, nos meses de janeiro e fevereiro, representaram uma **Rentabilidade do Ativo** anualizado negativa de 14,4% e 27,5%, respectivamente. Neste caso, para cada R\$ 100 aplicado no ativo a empresa registrou, em termos mensais, um prejuízo anualizado de R\$ 14,4 e R\$ 27,5, respectivamente nos meses de janeiro e fevereiro .

A **Produtividade** da empresa indicava que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda, registrou uma receita líquida, nos meses de janeiro e fevereiro, de R\$ 0,03 e R\$ 6, respectivamente.

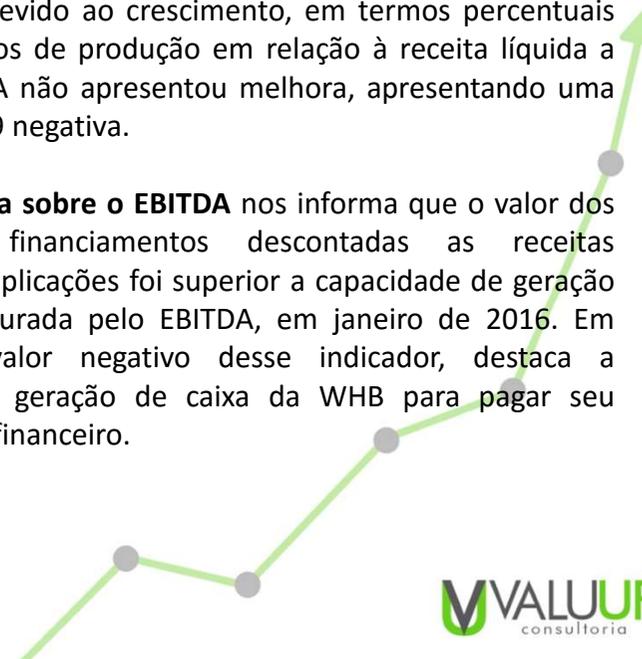
Indicadores de Risco	jan/16	fev/16
Margem EBITDA (em %)	-19,9%	-13,9%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-9,8	-7,0
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,4	0,0
Cobertura de Juros	-6,79	-3,42

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

### Indicadores em janeiro e fevereiro de 2016

A **Margem EBITDA** em janeiro foi negativa no valor de 19,9%. Em fevereiro, devido ao crescimento, em termos percentuais maior dos custos de produção em relação à receita líquida a Margem EBITDA não apresentou melhora, apresentando uma margem de 13,9 negativa.

A **Dívida Líquida sobre o EBITDA** nos informa que o valor dos empréstimos, financiamentos descontadas as receitas financeiras de aplicações foi superior a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBITDA, em janeiro de 2016. Em fevereiro, o valor negativo desse indicador, destaca a dificuldade em geração de caixa da WHB para pagar seu passivo líquido financeiro.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

---

Pelo fato da dívida de curto prazo estar muito baixa, o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi praticamente nulo, para os meses de janeiro e fevereiro de 2016.

O índice de **Cobertura de Juros** negativo destaca que a Recuperanda não conseguiu gerar caixa, mensurada pelo EBIT, para o pagamento das despesas financeiras mensais.



## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.6 Demonstração do Resultado

Com base nas demonstrações financeiras (Não auditadas) recebidas, foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB Fundição S/A dos períodos de 2013, 2014 e 2015, no qual a Empresa apresentou prejuízo de R\$362.075 milhões.

#### Demonstração dos resultados exercícios 2013, 2014 e 2015 (em milhares de R\$)

DRE (em milhares de reais)	2013	AH	2014	AV	AH	2015	AV	AH	AH
					2013 x 2014			2014 x 2015	2013 x 2015
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	828.860	100%	674.883	100%	-18,58%	639.223	100%	-5%	-22,88%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	- 730.421	-88%	- 677.738	-100%	-7,21%	- 652.031	-102%	-4%	-10,73%
<b>Res ultado Bruto</b>	<b>98.439</b>	<b>12%</b>	<b>- 2.855</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-102,90%</b>	<b>12.808</b>	<b>-2%</b>	<b>349%</b>	<b>-113,01%</b>
<b>Despesas /Receitas Operacionais</b>									
Despesas Gerais e Administrativas	- 46.466	-6%	- 41.618	-6%	-10,43%	- 81.882	-13%	97%	76,22%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>51.973</b>	<b>6%</b>	<b>- 44.473</b>	<b>-7%</b>	<b>-185,57%</b>	<b>- 94.690</b>	<b>-15%</b>	<b>113%</b>	<b>-282,19%</b>
<b>Res ultado Financeiro Líquido</b>	<b>- 66.179</b>	<b>-8%</b>	<b>- 162.379</b>	<b>-24%</b>	<b>145,36%</b>	<b>- 267.385</b>	<b>-42%</b>	<b>65%</b>	<b>304,03%</b>
Receitas Financeiras	-	0%	22.467	3%	100,00%	13.418	2%	-40%	100,00%
Despesas Financeiras	- 66.179	-8%	- 129.974	-19%	96,40%	- 125.272	-20%	-4%	89,29%
Variação Cambial Líquida	-	0%	- 54.872	-8%	100,00%	- 155.531	-24%	183%	100,00%
<b>Res ultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>- 14.206</b>	<b>-2%</b>	<b>- 206.852</b>	<b>-31%</b>	<b>1356,09%</b>	<b>- 362.075</b>	<b>-57%</b>	<b>75%</b>	<b>2448,75%</b>
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	-	0%	-	0%	0,00%	-	0%	0%	0,00%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.153	1%	70.886	11%	535,58%	-	0%	-100%	-100,00%
<b>Resultado do Período</b>	<b>-3.053</b>	<b>-0,37%</b>	<b>-135.966</b>	<b>-20,15%</b>	<b>4353,52%</b>	<b>-362.075</b>	<b>-56,64%</b>	<b>166,30%</b>	<b>11759,65%</b>

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Em termos nominais, de 2013 para 2015, houve uma queda na receita líquida de aproximadamente 23%. A margem de lucro bruto era de 12% em 2013, -0,4% em 2014 e -0,2% em 2015. O desempenho da margem de lucro bruto mostra que além da queda na receita líquida, houve crescimento, em termos percentuais dos custos de produção.

A margem de lucro bruto das operações, conceito aproximado pela divisão do resultado antes do resultado financeiro e dos tributos, apresentava lucro da operação de 6% da receita líquida em 2013, já em 2015 apresentou 42% de prejuízo na operação.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.7 Demonstração do Resultado

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB, dos períodos de 2015 e fevereiro de 2016, no qual a Empresa apresentou prejuízo de R\$29.200 milhões.

#### Demonstração dos resultados exercícios janeiro e fevereiro de 2016 (milhares de R\$)

DRE (em milhares de reais)	jan/16	AH	fev/16	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	39.788	100%	79.719	100%	100,36%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(50.160)	-126%	(95.902)	-120%	91,19%
<b>Res ultado Bruto</b>	<b>(10.372)</b>	<b>-26%</b>	<b>(16.183)</b>	<b>-20,3%</b>	56,03%
<b>Despesas /Receitas Operacionais</b>					
Despesas Gerais e Administrativas	(3.291)	-8%	(6.409)	-8%	94,74%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(13.663)</b>	<b>-34%</b>	<b>(22.592)</b>	<b>-28%</b>	65,35%
<b>Res ultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.742)</b>	<b>-4%</b>	<b>(6.608)</b>	<b>-8%</b>	279,33%
Receitas Financeiras	271	1%	-	0%	-100,00%
Despesas Financeiras	(3.898)	-10%	(6.608)	-8%	69,52%
Variação Cambial Líquida	1.885	5%	-	0%	-100,00%
<b>Res ultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(15.405)</b>	<b>-39%</b>	<b>(29.200)</b>	<b>-37%</b>	89,55%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	-	0%	-	0%	0%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0%	-	0%	0%
<b>Resultado do Período</b>	<b>(15.405)</b>	<b>-38,72%</b>	<b>(29.200)</b>	<b>-36,63%</b>	89,55%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

A margem de lucro bruto era de -26% em janeiro de 2016, e -20% em fevereiro de 2016. Observa-se que desempenho da margem de lucro bruto em fevereiro de 2016 não apresentou melhoras em relação a janeiro de 2016, aumentando o prejuízo contábil acumulado da Empresa.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1.8 Composição da Receita Líquida

Observa-se que no período de 2013 a 2015 as receitas da Recuperanda apresentaram queda de 25%.

Cliente	Mercado	2.013	AV	2.014	AV	2.015	AV
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	381.008.203	35,38%	322.672.088	35,69%	275.090.956	33,87%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	39.474.439	3,67%	44.451.473	4,92%	98.741.469	12,16%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	138.403.043	12,85%	107.434.088	11,88%	78.160.366	9,62%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	53.291.998	4,95%	47.579.837	5,26%	45.537.427	5,61%
FPT INDUSTRIAL S.A.	EXTERNO	69.811.194	6,48%	55.201.164	6,11%	31.819.654	3,92%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	52.199.039	4,85%	40.593.776	4,49%	31.471.586	3,88%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	EXTERNO	14.707.378	1,37%	23.660.428	2,62%	28.879.280	3,56%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	44.393.614	4,12%	40.182.092	4,44%	28.373.799	3,49%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	244.333.536	22,69%	207.005.681	22,90%	168.004.325	20,69%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	39.422.600	3,66%	15.272.908	1,69%	26.068.597	3,21%
<b>Total</b>		<b>1.077.045.044</b>	<b>100%</b>	<b>904.053.535</b>	<b>100%</b>	<b>812.147.459</b>	<b>100%</b>
		<b>89.753.754</b>		<b>75.337.795</b>		<b>67.678.955</b>	
<b>Vendas Produtos</b>		<b>1.077.016.717</b>	<b>0%</b>	<b>903.816.070</b>	<b>-16%</b>	<b>811.990.207</b>	<b>-25%</b>
<b>Serviços</b>		<b>28.327</b>	<b>0,003%</b>	<b>237.465</b>	<b>0,026%</b>	<b>157.252</b>	<b>0,019%</b>
<b>Deduções</b>		<b>- 248.184.878</b>		<b>-229.171.332</b>		<b>-172.924.269</b>	
<b>Total Receita Líquida</b>		<b>828.860.166</b>		<b>674.882.203</b>		<b>639.223.190</b>	

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

Abaixo demonstramos as receitas mensais do período de Jan e Fev/2016.

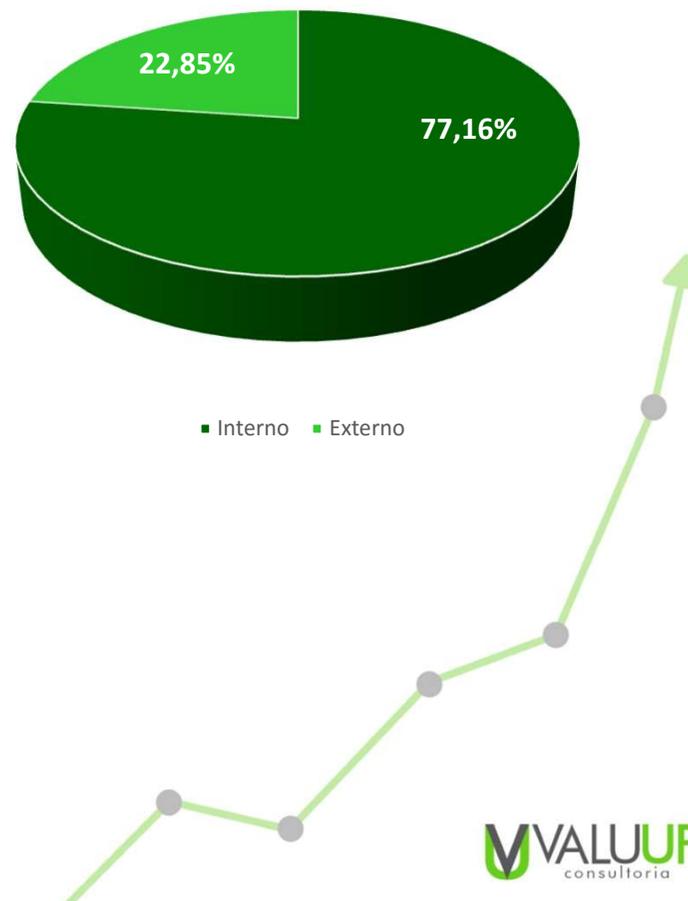
Cliente	Mercado	jan/16	AV	fev/16	AV
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	20.808	40,70%	20.565	40,23%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	8.052	15,75%	6.495	12,70%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	3.849	7,53%	1.896	3,71%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	2.287	4,47%	3.368	6,59%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.195	6,25%	1.630	3,19%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.954	3,82%	1.740	3,40%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	870	1,70%	2.360	4,62%
AB SISTEMAS DE FREIOS	INTERNO	1.521	2,98%	1.627	3,18%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	6.725	13,15%	7.552	14,77%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	1.861	3,64%	3.801	7,44%
<b>Total</b>		<b>51.122</b>	<b>100%</b>	<b>51.034</b>	<b>100%</b>

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

### Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

No gráfico abaixo observa-se que em 2015 77,16% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 22,85% ao mercado externo.

Distribuição das vendas



# 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 7.1.9 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Descrição	2013	2014	2015
<b>Caixa Gerado no Período</b>	<b>31.525</b>	<b>-86.732</b>	<b>-54.611</b>
Lucro Líquido do Exercício	-3.053	-135.966	-318.612
Depreciação do Ativo Imobilizado	42.011	58.937	59.272
Amortização do Ativo Diferido	2.039		
Amortização do Ativo Intagível	1.292		
Venda de Ativo Imobilizado	151	178	0
Variação Cambial Conversão de Moeda	-30	49.469	174.028
Variação Cambial Hedge Accounting	-10.885		
Ajustes de avaliação patrimonial		10.885	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-70.886	
Encargos e juros		651	30.701
<b>(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais</b>	<b>-18.240</b>	<b>77.509</b>	<b>81.156</b>
Redução de aplicações garantidoras		14.735	42.254
Clientes	-6.542	37.617	19.437
Estoques	4.204	26.250	8.056
Adiantamentos	-10.295		
Despesas Antecipadas	-1.031		
Créditos Tributários	-4.768	5.025	9.226
Depósitos Judiciais	192		
Redução (aumento) em outras contas a receber		-6.118	2.183
<b>Acréscimo (Décrécimo) em Passivos Operacionais</b>	<b>-1.555</b>	<b>84.808</b>	<b>112.193</b>
Fornecedores	1.278	33.514	40.614
Remunerações e Provisões	1.113	10.991	32.104
Obrigações Tributárias	-592	24.084	36.913
Obrigações Tributárias Parceladas	733		
Obrigações Tributárias Diferidas	-1.402		
Adiantamento de Clientes	-3.622		
Provisão para Contingências	257		
Outros Valores a Pagar	680	16.219	2.562

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

Observa-se que desde 2013, a geração de caixa da Empresa foi negativa, em 2015 a geração de caixa apresentou relevante piora, reflexo da grave crise financeira que atravessa.

Descrição	2013	2014	2015
<b>Atividades de Investimentos</b>	<b>151.307</b>	<b>-61.084</b>	<b>-35.914</b>
Redução de Investimento	286		
Aquisição de Imobilizado	-138.192	-61.084	-35.914
Aquisição de Intangível	-13.401		
<b>Atividades de Financiamentos</b>	<b>140.364</b>	<b>-16.620</b>	<b>-94.690</b>
Novos empréstimos de Capital de Giro	147.379		
Pagamentos de empréstimos de Capital de Giro	-108.731		
Novos Financiamentos	379.611	394.780	129.577
Pagamentos de Financiamentos	-272.712	-392.443	-212.603
Partes Relacionadas	-4.319	-18.957	-11.664
Dividendos Pagos	-864		

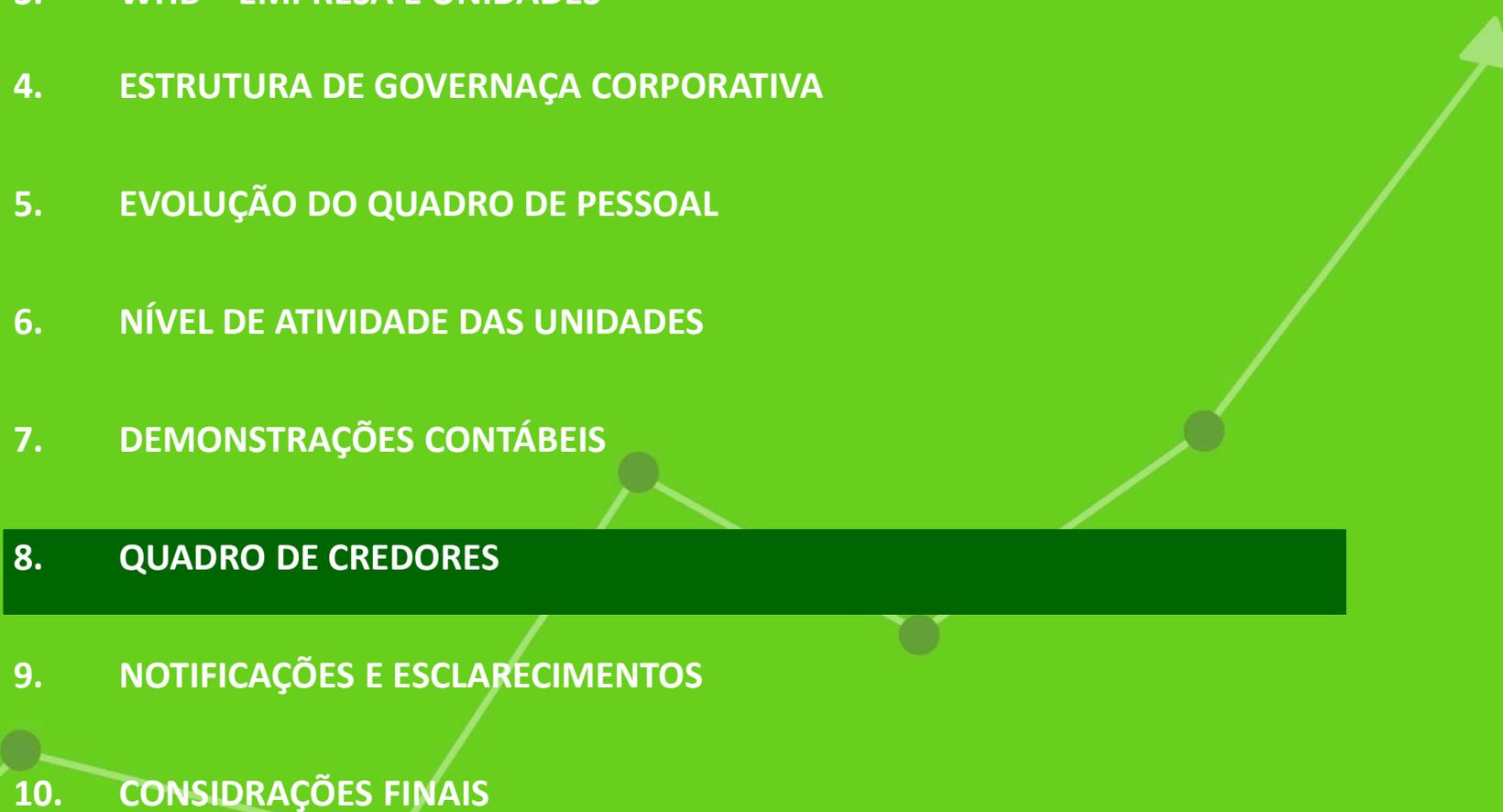
### RESUMO DO FLUXO DE CAIXA

Caixa Gerado no Período	31.525		
Aplicação em Ativos Operacionais	- 18.240		
Originado por Passivos Operacionais	- 1.555		
Aplicação em Investimentos	- 151.307		
Originado por Atividades de Financiamentos	140.364		
<b>Aumento/Redução líquido das Disponibilidades</b>	<b>787</b>	<b>-2.119</b>	<b>8.134</b>
<b>Disponibilidades</b>			
Saldo no Início de Período	65.876	9.674	7.555
Saldo no Final do Período	66.663	7.555	15.689
<b>Aumento (Redução) das Disponibilidades</b>	<b>787</b>	<b>-2.119</b>	<b>8.134</b>

contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

A demonstração dos fluxos de caixa da Empresa continuará a ser acompanhada nos próximos relatórios. É importante que a Empresa gere caixa líquido positivo por meio de suas operações no médio e longo prazos, pois, caso isso não ocorra, não será possível efetuar a liquidação das dívidas pendentes.

## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  - 8. QUADRO DE CREDITORES**
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDRAÇÕES FINAIS
- 

## 8. QUADRO DE CREDORES

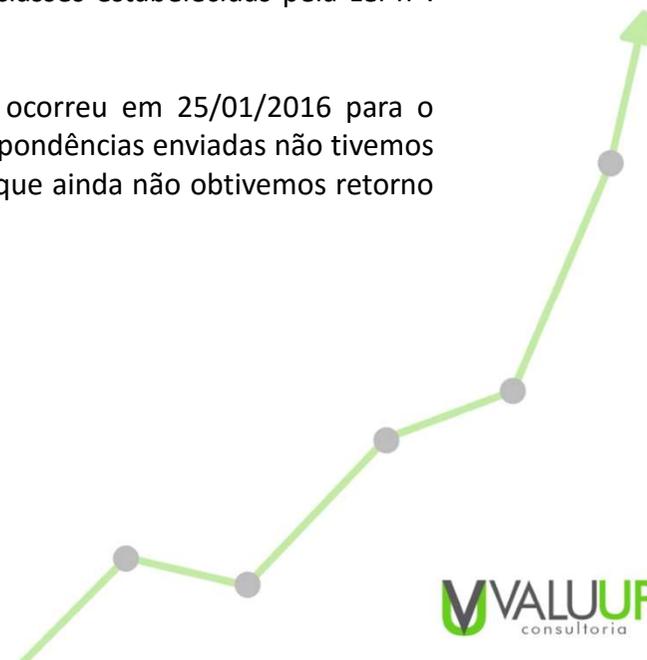
Este Administrador trabalha atualmente na conferência da listagem de credores divulgada pela Recuperanda e nos julgamentos das habilitações administrativas que recebeu. A Recuperanda divulgou lista contendo 557 credores com cerca de R\$1.083 milhões de créditos, conforme demonstramos no resumo abaixo:

RJ WHB	Valor Original	Credores
Classe I	10.055.270	31
Classe II	585.442.691	33
Classe III	485.618.453	446
Classe IV	1.229.932	47
Total	1.082.346.346	557

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação.

O endividamento com credores sujeitos à Recuperação Judicial refere-se a dívidas em moeda nacional e estrangeira. Os créditos estão sendo revisados, inclusive o enquadramento nas classes estabelecidas pela Lei nº. 11.101/2005.

A data de envio da correspondência dando ciência dos créditos aos credores ocorreu em 25/01/2016 para o clientes nacionais e 29/01/2016 para os clientes internacionais. Do total de correspondências enviadas não tivemos o retorno de 134 AR's. Em anexo relacionamos os credores não localizados e ou que ainda não obtivemos retorno do AR.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDITORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-

# 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

---

## 9. Notificações e esclarecimentos

Como base nos questionamentos feitos à este Administrador Judicial, esclarecemos abaixo as principais dúvidas levantadas pelos credores.

- **Correção dos valores da lista de credores**

Para os credores que divergirem dos valores publicados na lista de credores e nos enviaram a documentação comprobatória, tais documentos estão sendo analisados por este Administrador Judicial. Em caso de dúvidas entraremos em contato solicitando novas informações. Do contrário nosso posicionamento será publicado na relação de credores elaborada por esta Administrador Judicial.

- **Atualização dos Valores**

Para a atualização dos créditos, os credores poderão calcular multa e juros conforme estipulado em contrato entre as partes (WHB e Credor), caso não estejam previstos em contrato os credores poderão efetuar as atualizações utilizando os seguintes percentuais:

Multa: 2%

Juros: 1%

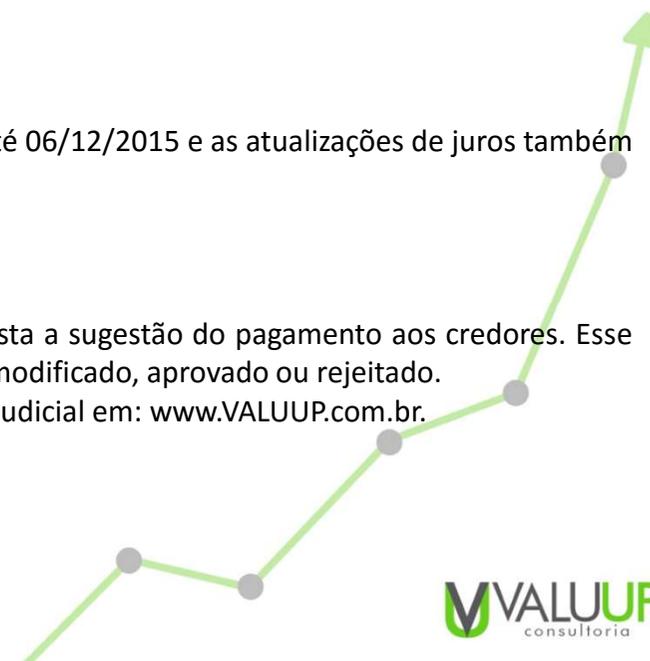
Atualização Monetária: Conforme Tabela do TJPR (Tribunal de Justiça do Paraná).

Obs. A multa somente poderá ser aplicada para os títulos que estavam vencidos até 06/12/2015 e as atualizações de juros também devem ser calculadas até 06/12/2015.

- **Prazos para pagamento aos credores**

A WHB Fundação apresentou em juízo o Plano de Recuperação Judicial onde consta a sugestão do pagamento aos credores. Esse plano será analisado pelos credores e votado em Assembleia Geral, podendo ser modificado, aprovado ou rejeitado.

O plano de recuperação judicial poderá ser acessado no site deste Administrador Judicial em: [www.VALUUP.com.br](http://www.VALUUP.com.br).



## 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

---

- **Pagamentos faturas compras após pedido de RJ**

Fomos informados por alguns credores que as vendas de mercadorias realizadas pela Recuperanda após a data de 06/12/2015 não estão sendo pagas na data de vencimento. Ainda sobre o assunto, fomos informado que o departamento financeiro da Recuperanda não tem atendido as ligações dos credores para sanar as dúvidas e informar sobre o pagamento dos valores em aberto

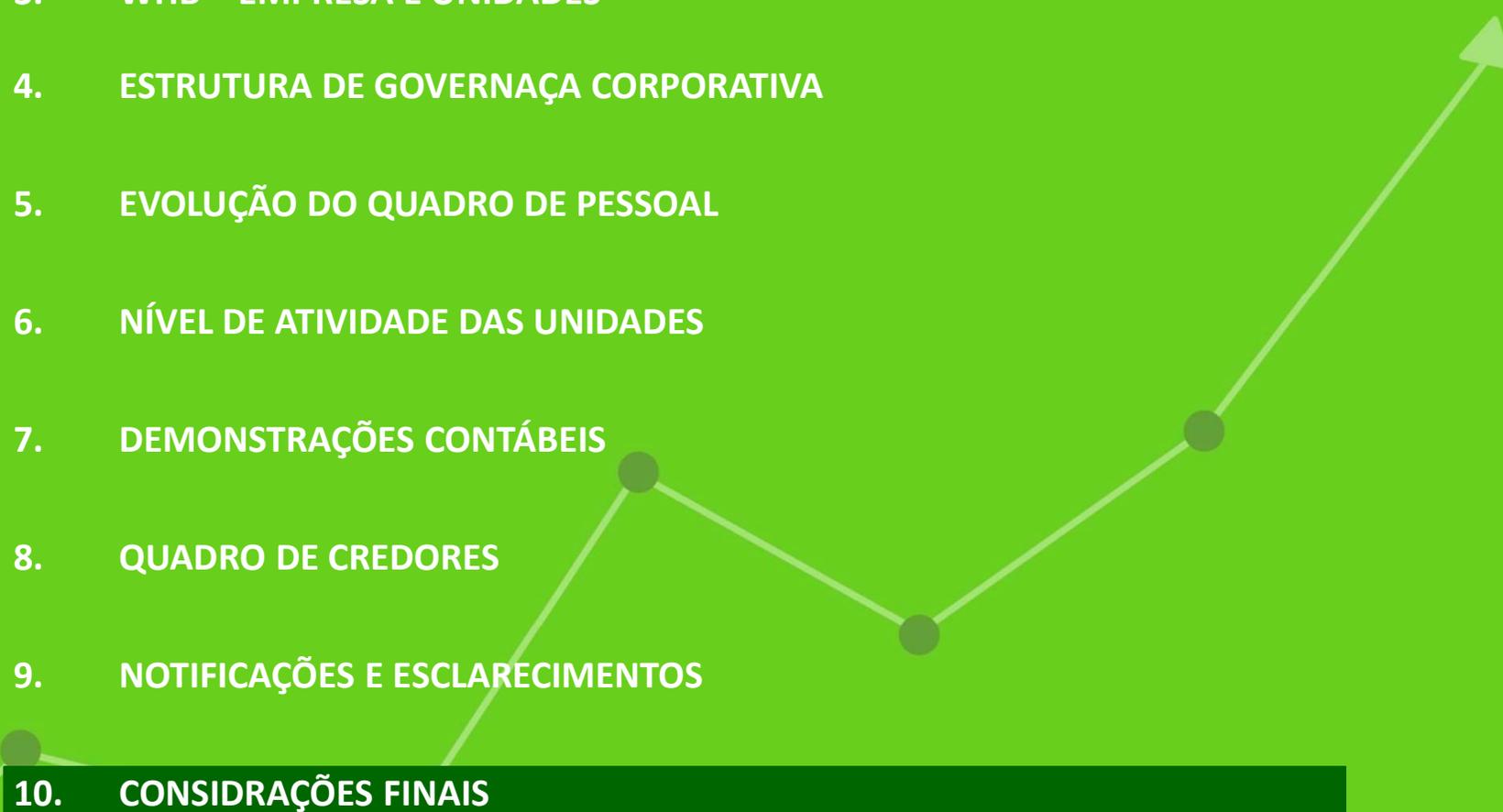
- **Conta “Partes Relacionadas”**

Fomos questionados pelo credor Banco Votorantim sobre as contas “Conta corrente societária” no valor de R\$ 27.044.089,49 e “Contas a receber” no valor de R\$ 18.741.033,26, que compõem a rubrica de “Partes Relacionadas” no total de R\$ 45.785.122,75 no balanço de 2014.

Este saldo referem-se a valores a receber de empresas do grupo: Drima Participações S/A, Itesapar Fundação S/A e WHB Internacional, INC, conforme demonstramos no item 7 na página 30 deste relatório. Conforme mencionamos acima estamos aguardando informações da Recuperanda, maiores detalhamentos do que referem-se esses valores a receber.



## SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
  2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
  3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
  4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA
  5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
  6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
  7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
  8. QUADRO DE CREDORES
  9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
  10. CONSIDRAÇÕES FINAIS
- 

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Pela exposto apresentado, tem-se as seguintes principais considerações:

- I. O número de funcionários teve uma redução de 18%, passando de 2.667 em janeiro de 2015 para 2.175 em dezembro de 2015.
- II. Em dezembro de 2015 a Empresa apresentou prejuízo de R\$307 milhões, número influenciado pelo aumento significativo de 304% das despesas financeiras.
- III. O prejuízo gerado foi influenciado ainda pela redução da receita operacional líquida, margem bruta de lucro negativa e da necessidade de readequação da estrutura de despesas fixas da Empresa.
- IV. A análise da demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2015 antes do pedido de Recuperação Judicial, evidenciou que a Empresa não gerou caixa para quitar seus compromissos com fornecedores e bancos.
- V. Na data de 25 de janeiro de 2015 este Administrador Judicial realizou o envio das cartas aos credores dando ciência dos créditos junto à WHB.
- VI. Em 26 de janeiro de 2016 este Administrador Judicial recebeu os primeiros retornos dos avisos de recebimentos e iniciou as análises das divergências e habilitações recebidas.





**VALUUP**  
consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901  
81280-330

Curitiba – PR – Brasil  
Telefone: (41) 3018-7800  
[www.valuup.com.br](http://www.valuup.com.br)  
[valuup@valuup.com.br](mailto:valuup@valuup.com.br)